

Depois rezo à Mãe do Céu:

Lembrai-Vos, ó piíssima Virgem Maria,
que nunca se ouviu dizer
que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção,
implorado a vossa assistência,
e reclamado o vosso socorro,
fosse por Vós desamparado.
Animado eu, pois, de igual confiança,
a Vós, Virgem entre todas singular,
como a Mãe recorro, de Vós me valho e,
gemendo sob o peso dos meus pecados,
me prostro aos Vossos pés.
Não desprezeis as minhas súplicas,
ó Mãe do Filho de Deus humanado,
mas dignai-Vos de as ouvir propícia
e de me alcançar o que Vos rogo. Amen.

3. DEUS QUER ESTABELECER NO MUNDO A DEVOÇÃO A MEU IMACULADO CORAÇÃO.

Amar é dar-se e dar-se é Cruz

Lentamente, faço o caminho ao lado da “passadeira das promessas” em direção à Basílica da Santíssima Trindade e reflito acerca das razões pelas quais eu ainda aceitaria hoje fazer sacrifícios.

O Imaculado Coração da Mãe do Céu faz perceber a mais radical dimensão do amor de Deus, a sua misericórdia. No Coração de Maria ecoam as palavras com que Deus, pelo Anjo, a chamou e as palavras com que Maria disse “sim” ao projeto de Deus; ecoam as palavras com que acreditou e com que foi fiel; ecoam as palavras com que manifestou a sua confiança em Deus, as palavras com que acompanhou a cruz de seu Filho e as palavras com que testemunhou a sua ressurreição.

Recolher-se junto do Coração de Maria e deixar-se ensinar por ele é descobrir os segredos da divina misericórdia. Com a Mãe do Céu aprende-se muito melhor como é possível amar sempre Jesus.

4. SE FIZEREM O QUE EU VOS DISSER, SALVAR-SE-ÃO MUITAS ALMAS E TERÃO PAZ. SEGUIU-SE UM INSTANTE DE SILÊNCIO E PERGUNTEI: *VOSSEMECÊ NÃO ME QUER MAIS NADA?*

RESPONDEU-ME: *NÃO. HOJE NÃO TE QUERO MAIS NADA.* O que eu peço à Mãe do Céu e o que a Mãe do Céu me pede

Na Basílica da Santíssima Trindade

Contemplando o mosaico, mantendo na memória a Imagem de Nossa Senhora, vou refletindo: A Mãe do Céu segreda a cada um de nós que o Céu é a nossa vocação e que o Céu se faz de disponibilidade (como na Anunciação); se faz de caridade e amor (como na Visitação); se faz de acolhimento (como no nascimento de Jesus; se faz de entrega (como no cuidado e comunhão com o Projeto do reino de Jesus); se faz de proximidade (identificando-se com os seus discípulos); se faz de presença na dores (como na Paixão) e se faz de alegria (como na Ressurreição e no Pentecostes).

Com o coração em paz, se me sentir chamado à celebração sacramental do perdão de Deus, desloco-me à Capela da Reconciliação onde posso fazer a experiência de me sentir acolhido por Jesus e envolvido no amor de Deus.

Depois, rezo quantas vezes quiser:

Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.

Faço o sinal da cruz sobre mim mesmo(a) e sigo em paz

2013-2014 ITINERÁRIO DO PEREGRINO PERCURSO EVOCATIVO DA TERCEIRA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA



Envolvidos
no amor
de Deus
pelo mundo

ESTAÇÕES DO PERCURSO:

1. Junto do Presépio (no Recinto de Oração)
2. Na Capelinha das Aparições
3. Ao lado da “passadeira das promessas”
4. Na Basílica da Santíssima Trindade

V. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
R. Amen.

Neste lugar da Cova da Iria, a 13 de maio de 1917, três crianças de 7, 9 e 10 anos de idade receberam a visita da Virgem Maria, revestida da Luz de Deus. Tal como prometera, Nossa Senhora apareceu-lhes novamente no mês seguinte e, depois, novamente a 13 de julho de 1917, depois de rezarem o terço com outras pessoas que estavam presentes.

Nesta terceira aparição, Nossa Senhora disse aos Pastorinhos:

Dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.

Hoje sou peregrino(a) de Fátima e estou perto do local em que Nossa Senhora falou com os Pastorinhos. Naquele 13 de julho de 1917, Nossa Senhora falou a três crianças mas, através delas e da sua simplicidade de crianças, falou a toda a humanidade. Aonde vai o meu coração e a minha inteligência quando escuto as palavras de Nossa Senhora como dirigidas a mim e às minhas circunstâncias?!

Para me ajudar a responder, o Santuário coloca-me nas mãos este instrumento/itinerário, que é um convite a caminhar para ser capaz de entender que a Mãe do Céu me dá a experimentar a ternura de Deus no meio dos dramas da história humana. É um percurso de oração que se faz com os pés e com o coração.

1. VOSSEMECÊ QUE ME QUER?

– PERGUNTOU LÚCIA A NOSSA SENHORA.

Com Jesus, contemplo o amor de Deus pela humanidade Junto do Presépio (no Recinto de Oração)

Junto ao Presépio, penso nos diversos momentos da vida de Jesus: começo pela expectativa que os judeus viviam em relação à vinda do Messias; continuo, a partir do seu nascimento, a percorrer cada encontro de Jesus com tantos homens e mulheres do seu tempo; identifico-me com a experiência humana dos que se encontraram com Jesus nos caminhos da vida (ansiosos, cegos e coxos, surdos e paráliticos, impacientes e possessos, etc.) e medito na abundância de amor que Cristo Jesus transmite sempre. E deixo sobrevir a interrogação: “O que é que Deus quer de mim?”.

Depois, subindo pela colunata sul, vou percorrendo e contemplando cada quadro da via-sacra de Jesus tentando perceber a intensidade do amor colocado em cada momento. Passando diante do altar do recinto, sigo para a colunata norte e continuo a contemplar a via-sacra de Jesus descendo, depois, pela colunata.

Entretanto vou rezando, com o pensamento e coração, alguns versículos do Salmo 138.

Salmo 138, 1-18.23-24

Senhor, Vós conheceis o íntimo do meu ser, *
sabeis quando me sento e quando me levanto.
De longe penetrais o meu pensamento, *
Vós me vedes quando caminho e quando descanso, †
Vós observais todos os meus passos.

Ainda a palavra me não chegou à língua *
e já, Senhor, a conheceis perfeitamente.
Por todos os lados me envolveis *
e sobre mim pondeis a vossa mão.

Prodigiosa ciência, que não posso compreender, *
tão sublime que a não posso alcançar!
Onde poderei ocultar-me ao vosso espírito? *
Onde evitarei a vossa presença?

Se subir ao céu, Vós lá estais; *
se descer aos abismos, ali Vos encontrais.
Se voar nas asas da aurora, *
se habitar nos confins do oceano,
mesmo ali a vossa mão me guiará *
e a vossa direita me sustentará.

Se disser: «Talvez as trevas me não de ocultar *
e a luz, em volta de mim, se fará noite»,
nem as trevas, para Vós, têm obscuridade: *
a noite brilha como o dia †
a escuridão é clara como a luz.

2. CONTINUEM A REZAR O TERÇO TODOS OS DIAS – DISSE NOSSA SENHORA.

Aceito entrar na “escola” de Nossa Senhora e deixo-me ensinar
Na Capelinha das Aparições

Estou no mesmo lugar em que os Pastorinhos viram Nossa Senhora e recordo o texto das *Memórias da Irmã Lúcia* referente ao dia 13 de julho de 1917:

Continuem a rezar o terço todos os dias, em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer [...]. Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria [...].

– Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores; para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. Quando rezais o terço, dizei, depois de cada mistério: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno; levai as alminhas todas.

Fixo o meu olhar na Imagem de Nossa Senhora, que veneramos na Capelinha, reflito sobre o texto da Irmã Lúcia que acabei de ler e, em silêncio, avalio a minha capacidade de amar gratuitamente.